

A reportagem do **Correio** percorreu 108 parquinhos da Asa Norte e da Asa Sul e constatou uma arriscada realidade. De acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria, oitenta e sete deles têm restrições ou são impróprios para o uso da garotada

PERIGO

Parques infantis oferecem riscos

Erica Montenegro e Freddy Charlson
Da equipe do **Correio**

Elétrica, a menina Delanny, 9 anos, torceu o dedo no escorregador do parquinho da 409 Norte. O amiguinho de brincadeiras e travessuras, Paulo, 11, também caiu do mesmíssimo brinquedo. É que o escorregador está bambo, torto, perigoso. Algumas quadras adiante, o pequeno Caio, 8, levou um tombo feio na ponte de toras de madeira do parquinho da 412 Norte. O menino arranhou-se todo. E, hoje, foge da ponte como cães da carrocinha. E Magnum, então? O menino de 10 anos machucou o joelho ao cair do trepa-trepa em cima de uma pedra. O acidente aconteceu no parquinho da 102 Norte. Histórias desse tipo se repetem a cada dia. O enredo é o

mesmo. Só mudam os personagens (as crianças machucadas) e o cenário (os parquinhos). Em quase todos, porém, há o perigo da garotada se machucar, contrair micoses, ser mordida por animais. A reportagem do **Correio Brasileiro** esteve em 108 parquinhos públicos das superquadras 100, 200, 300 e 400 do Plano Piloto. Desses 108 parquinhos, oitenta e sete (80,54%) têm restrições ou são impróprios para o uso, de acordo com as orientações da Sociedade Brasileira de Pediatria. Apenas 21 parques visitados (19,46%) estão em bom estado. Brinquedos quebrados, cercas danificadas e objetos pontiagudos espalhados pela areia transformam em perigo a brincadeira de meninos e meninas.

COLABORARAM: ANA LÚCIA MOURA E MARCELO ROCHA

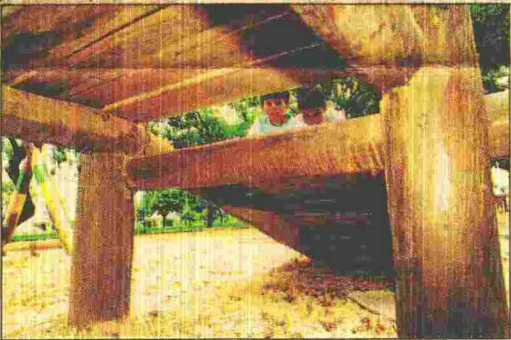
A SITUAÇÃO DOS PARQUES NO PLANO PILOTO

Acácio Pinheiro



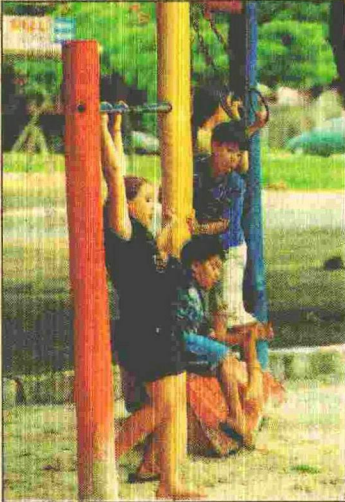
210 NORTE
Reformado pela prefeitura da quadra, o parque é cercado e tem brinquedos em bom estado de conservação. Mas a areia está suja com restos de papel e plástico. A última troca foi há um ano. No escorregador, crianças brincam de maneira inadequada, como mostra a foto.

Jefferson Rudy



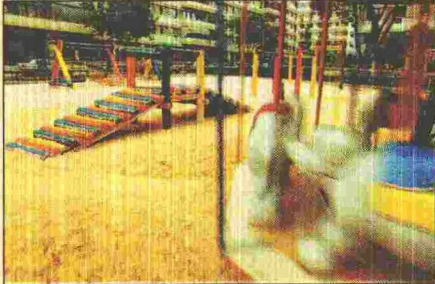
411 NORTE
Marcelo Amorim, 8, adora passar brincar no parquinho. Mesmo com a sujeira no lugar e a ponte — um de seus brinquedos preferidos — com toras de madeira quebradas. Os problemas são poucos, mas a babá do menino, Jorleide Brito, 22, reclama. "O pessoal traz cachorros aqui. As crianças podem pegar micose."

Acácio Pinheiro



310 SUL
Crianças pequenas ficam separadas das mais crescidas na 310 Sul, tudo para evitar acidentes. O parquinho dos menores está cercado, tem balanços, escorregadores e casinhas de boneca. O chão está coberto por areia limpinha. O parquinho dos maiores não tem cerca, mas os brinquedos estão bem conservados.

Acácio Pinheiro



211 SUL
O parquinho da 211 Sul é modelo. Cada brinquedo tem duas versões, uma para os que tem menos de cinco e outra para os maiores. O luxo fica por conta do carrossel de elefantes coloridos, igual ao dos parquinhos pagos. A prefeita da quadra, Deuzimar Barbosa, conta que as próprias crianças reprimem quem usa os brinquedos de forma errada.

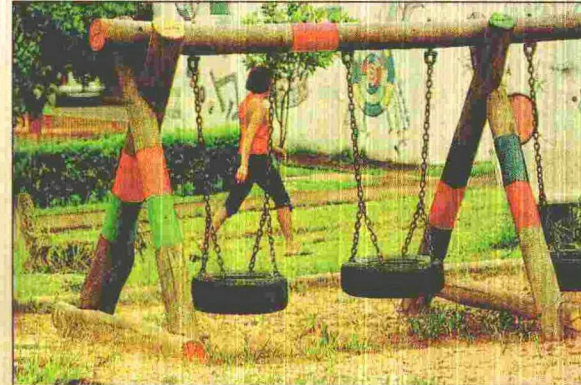
Arte: Anderson Araújo

	A quadra não foi implantada		A quadra não tem parquinho		Bom estado de conservação: O parque não tem problemas de segurança. O piso é adequado, os brinquedos funcionam bem, estão pintados e cercados.
	Com restrições: O parque tem problemas que pequena restauração pode resolver. Apresenta falhas como areia suja, brinquedos enferrujados e/ou pintura desgastada, falta de cerca e de opções para diferentes faixas etárias.		Impróprio para uso: O parque acumula problemas. O piso de grama ou cimento é inadequado. Quando o piso é de areia, contém pedras e objetos cortantes. Há brinquedos quebrados ou que não foram dimensionados para crianças.		

* As quadras 215 Sul e 303 Sul têm dois parquinhos. Cada um recebeu uma avaliação diferente. Por isso as quadras vêm em duas cores



Acácio Pinheiro

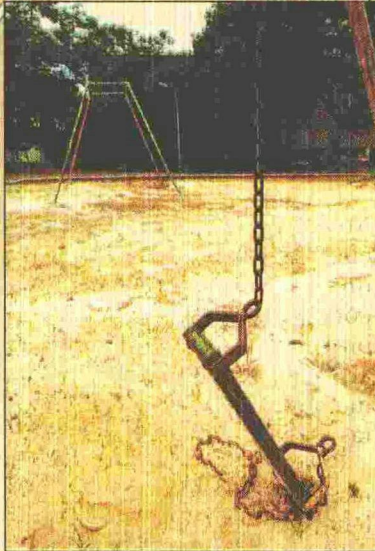


Jefferson Rudy



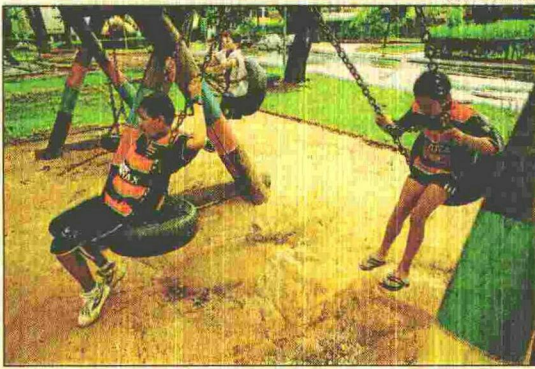
407 NORTE
A palavra "abandono" explica a situação na 407 Norte. A tinta dos brinquedos está descascando. Os bancos estão quebrados. Os pneus estão sem pintura, e o escorregador torto. Restos de fogueira aumentam a sujeira. O pior, porém, é o mato, com quase um metro de altura.

Paulo de Araújo



405 SUL
Ninguém brinca no parquinho da 405 Sul. A areia está invadida pelo mato, o escorregador está quebrado e os balanços não existem mais. Moradores afirmam que o parque não é usado há três anos. Os únicos brinquedos são três gangorras enferrujadas e descascadas.

Acácio Pinheiro



113 SUL
Os dois parques da quadra estão abandonados. Não têm cerca nem calçadas de acesso. Além disso, estão com areia suja, brinquedos quebrados e com a pintura descascando. Alguns balanços estão com parafusos expostos e enferrujados. Um dos trepa-trepas está frouxo, podendo provocar um acidente.